SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Meu nome, minha história, minha identidade

Infantil I · 2 aulas

Autoria do plano: **Equipe de Formação Continuada da SEMED**
Produzido na Formação Continuada para Professores Regentes 1 - Infantil I.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Língua Portuguesa

EIXOS
ORALIDADE; LEITURA; ESCRITA

CONTEÚDOS
Ampliação vocabular (palavras e expressões da língua); Leitura imagética; Função social da escrita

Objetivos de aprendizagem

CVEL.EI01LP02
Língua Portuguesa
Verbalizar seu nome e fazer tentativas de falar o nome das pessoas do seu convívio social e dos objetos.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI01LP07
Língua Portuguesa
Apontar para imagens, relacionando a imagem com a palavra que nomeia pessoas, animais, objetos entre outros.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI01LP08
Língua Portuguesa
Conhecer marcas gráficas como forma de representação daquilo que pode ser lido/falado contido em livros e cartazes mediados pela ação de ensino.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

O nome próprio constitui uma referência importante na construção da identidade e do pertencimento social das crianças, pois as identifica e está presente nas relações que estabelecem com as pessoas de seu convívio. Para crianças de 1 e 2 anos, o trabalho com o nome deve ultrapassar o reconhecimento visual das letras e a cópia da escrita, envolvendo experiências sonoras, afetivas, sociais e culturais.

É necessário compreender que a linguagem oral se desenvolve nas interações sociais, nas quais as crianças escutam os nomes, observam os gestos dos adultos e participam de situações comunicativas por meio de olhares, expressões, balbucios, gestos e tentativas de verbalização. Por isso, o professor deve reconhecer e valorizar essas diferentes manifestações, sem exigir que todas as crianças pronunciem corretamente seus nomes ou os nomes dos colegas.

Também é importante conhecer a função social da escrita, compreendendo que os nomes registrados em cartões, fotografias, pertences e cartazes representam pessoas e podem ser lidos e pronunciados. Mesmo que ainda não realizem a leitura convencional, as crianças podem participar de práticas sociais de leitura, observando as marcas gráficas e estabelecendo, com a mediação do professor, relações entre a escrita, a imagem e a linguagem oral.

O professor precisa, ainda, compreender que o uso de fotografias, livros, cartões e cartazes deve estar associado a situações reais e significativas de comunicação. Ao nomear as crianças, identificar seus pertences e apresentar os nomes dos colegas, contribui para a ampliação do vocabulário, o reconhecimento das pessoas do grupo e a compreensão progressiva da escrita como forma de representação.

Dessa forma, o conteúdo deve ser conduzido considerando o nome próprio como uma palavra carregada de significado social e cultural, que participa da constituição da identidade da criança e de sua inserção nas relações coletivas.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

1º momento – Meu nome tem som: acolhimento e interação

A professora organizará as crianças em um espaço acolhedor e iniciará a atividade com uma cantiga conhecida pelo grupo, como Se Eu Fosse um Peixinho, adaptando-a para incluir os nomes das crianças.

Durante a cantiga, a professora pronunciará os nomes com expressividade, variando a entonação e o ritmo da voz. Ao cantar o nome de cada criança, direcionará o olhar para ela, aproximando-se quando apropriado e convidando-a a participar por meio de olhares, sorrisos, gestos, balbucios ou tentativas de verbalização.

Por exemplo, ao cantar o nome de uma criança, poderá prolongar suavemente os sons: “Maaaaria, onde está a Maria?”. Em seguida, fará uma pausa para observar sua reação e acolher suas manifestações.

A professora também poderá convidar as crianças a participar da cantiga nomeando os colegas, com seu apoio. Caso uma criança ainda não verbalize os nomes, serão valorizadas suas tentativas de comunicação, sem exigir a repetição oral.

2º momento – Cadê minha foto? Meu nome e minha imagem

A professora apresentará um espelho seguro e cartões contendo as fotografias das crianças, acompanhadas de seus nomes escritos. Inicialmente, convidará cada criança a observar sua própria imagem no espelho e, em seguida, mostrará sua fotografia, dizendo: “Olha quem está aqui! É o Pedro! Este é o Pedro!”.

Depois, apontará para o nome escrito no cartão, lendo-o em voz alta e relacionando a fotografia, o nome falado e a criança presente. A professora poderá perguntar: “Onde está a sua foto?” ou “Quem está aqui?”, acolhendo as diferentes formas de resposta.

Na sequência, colocará os cartões em um painel acessível visualmente, identificando cada fotografia pelo nome correspondente. Ao longo da atividade, mostrará também as fotografias dos colegas, nomeando-os e incentivando as crianças a apontar para a imagem quando ouvirem o nome de alguém do grupo.

A professora poderá brincar de “Cadê? Achou!”, escondendo parcialmente uma fotografia e revelando-a em seguida, nomeando a criança representada.

3º momento – Os nomes estão nos objetos: quem é o dono?

A professora apresentará objetos familiares às crianças, como mochilas e garrafas, identificados previamente com cartões contendo a fotografia e o nome de cada criança.

Inicialmente, mostrará um objeto e dirá: “Esta é a mochila da Ana. Vamos procurar a Ana?”. Em seguida, apresentará o cartão correspondente, apontando para a fotografia e para o nome escrito, enquanto realiza a leitura em voz alta.

As crianças serão convidadas a observar os objetos e as imagens, apontando para aqueles que reconhecem. A professora poderá aproximar o cartão da mochila correspondente e verbalizar: “Aqui está a foto da Ana. Este nome está no cartão da mochila dela”.

Durante a exploração, poderá convidar uma criança a entregar um objeto ao colega, dizendo: “Você pode levar a garrafa para o João?”. Assim, os nomes serão utilizados em situações reais de comunicação e interação.

A professora apresentará um cartaz coletivo com o título “Nossa turma: muitos nomes, muitas histórias”, contendo as fotografias das crianças e seus respectivos nomes escritos.

Organizará um momento de observação compartilhada, apontando para cada fotografia e lendo o nome correspondente. Poderá dizer: “Aqui está a Júlia. Este é o nome da Júlia. Vamos procurar a foto do Miguel?”.

Em seguida, convidará as crianças a localizar suas fotografias e as dos colegas, apontando para as imagens conforme os nomes forem pronunciados. A professora também poderá apresentar um livro ilustrado e relacionar a experiência com os nomes às imagens e às palavras presentes na obra, mostrando como as ilustrações representam pessoas, objetos e situações que podem ser nomeados.

Durante a exploração, destacará que o nome escrito no cartaz pode ser lido e pronunciado e que cada fotografia está relacionada a uma pessoa do grupo. As crianças poderão observar o cartaz, tocar as fotografias protegidas e acompanhar a leitura realizada pela professora.

O cartaz permanecerá exposto em um local acessível ao olhar das crianças, podendo ser retomado em outros momentos da rotina, como na acolhida, na organização dos pertences e nas brincadeiras coletivas.

Recursos auxiliares

Fotografias das crianças e dos profissionais da turma.
Cartaz com as fotografias e os nomes das crianças.
Espelho seguro e adequado à faixa etária.
Cartões individuais com fotografia e nome escrito.
Livros ilustrados que abordem identidade, família e relações sociais.
Objetos de uso cotidiano das crianças, como mochilas e garrafas.
Cesta ou caixa para guardar os cartões.
Aparelho de som para acompanhar as cantigas.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da observação e do registro das manifestações das crianças durante as situações propostas, considerando suas diferentes formas de comunicação e participação.

Atividade para casa

Não se aplica na Educação Infantil

Referências

CASCAVEL (PR). Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel: volume I: educação infantil. Cascavel, PR: SEMED, 2020.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Equipe de Formação Continuada da SEMED
Origem: Produzido na Formação Continuada para Professores Regentes 1 - Infantil I.
Publicado em: 27/10/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Equipe de Formação Continuada da SEMED. Meu nome, minha história, minha identidade. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/48.
Anexos, para baixar no banco: Anexo Plano de aula 2 - Infantil I.pdf.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.